

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE BANANEIRAS TIPO CAVENDISH E GROS MICHEL AGRONOMICS TRAITS OF BANANAS CAVENDISH AND GROS MICHEL

Tânia Santos Silva¹, Sérgio Luiz Rodrigues Donato², Vagner Alves Rodrigues Filho¹, Edson Perito Amorim³

SUMMARY

The objective of this work was to evaluate the agronomics traits of banana cultivars Cavendish - Grande-Naine (AAA) and Gros Michel (AAAA) - Calipso, Buccaneer, Fhia-17 and Fhia-23 in two production cycles, a completely randomized design with three replications and four plants per plot. The data of traits were submitted to variance analysis and average were compared by Duncan test ($P < 0.05$). Significant differences between banana cultivars, for most traits, the two production cycles, except for fruit length in both cycles, fruit diameter in the second cycle. 'Fhia-23' is the higher yield and have greater vigor. 'Grande Naine' height smaller and higher precocity.

Key words: Genotypes AAA, AAAA, vigor, yield.

INTRODUÇÃO

No Brasil predomina o cultivo e o consumo de variedades de bananeira AAB (Prata, Terra, Maçã) (1). Não obstante, nas regiões Sudeste e Sul, bem como no semiárido do Nordeste brasileiro, as bananeiras AAA (Nanica, Nanicão, Grande Naine, Williams), assumem importância, principalmente para a produção destinada ao mercado externo. A despeito da aceitabilidade das variedades AAA mais plantadas em diferentes regiões bananeiras do mundo, é premente a necessidade contínua do desenvolvimento de novas cultivares, que sejam resistentes à doenças. Isso foi comprovado no passado pela suscetibilidade da 'Gros Michel' ao mal-do-Panamá e no presente pela ocorrência de Sigatoka-negra e do *Fusarium* raça tropical 4 (2), que infecta as cultivares Cavendish. Deste modo, este trabalho tem como objetivo avaliar características agronômicas de bananeiras tipo Cavendish (AAA) e tipo Gros Michel (AAAA), em dois ciclos de produção.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Instituto Federal Baiano, Guanambi, BA, entre maio de 2010 e junho de 2012, com espaçamento 3,0x2,5 m e sistema de irrigação por microaspersão, num Latossolo Vermelho-Amarelo. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, as cultivares tipo Cavendish 'Grande-Naine' (AAA); e tipo Gros Michel (AAAA) 'Calipso', 'Bucaneiro', 'Fhia-17' e 'Fhia-23', cinco repetições e quatro plantas úteis por parcela. Os caracteres analisados foram observados em cada planta útil, nos ciclos de produção da planta mãe e planta filha, nos estádios de florescimento (altura da planta e perímetro do pseudocaule mensurado ao nível do solo), e de colheita do cacho (período para colheita do cacho, peso do cacho; peso das pencas, número de pencas, comprimento e diâmetro do fruto, conforme procedimentos adotados (3). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Duncan ($P < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ocorreram diferenças significativas ($P < 0,05$) entre as cultivares de bananeira, para a maioria das variáveis avaliadas, nos dois ciclos de produção (Tabela 1), exceto para comprimento dos frutos nos dois ciclos e diâmetro do fruto no segundo ciclo. No primeiro ciclo a menor e maior altura foi apresentada pelas cultivares 'Grande Naine' e 'Fhia-23', respectivamente. 'Calipso' e 'Bucaneiro' expressaram porte intermediário. No segundo ciclo 'Grande Naine' manteve o menor porte e 'Fhia-23' o maior, porém não diferiu da 'Fhia-17' que foi semelhante a 'Calipso' que por sua vez não diferiu da 'Bucaneiro'.

O porte da 'Fhia-23' e da 'Fhia-17' superam valores mensurados em outras regiões do mundo (4). O perímetro do pseudocaule no primeiro ciclo variou de 79 cm na 'Grande Naine' para 118 cm na 'Fhia-23'. 'Calipso' e 'Bucaneiro' foram similares. No segundo ciclo a 'Grande Naine' externou menor perímetro do pseudocaule. O menor vigor expresso pela 'Grande Naine' decorre da sua origem, mutação da 'Dwarf Cavendish' ('Nanica'), cultivar de porte baixo, enquanto as demais cultivares avaliadas derivam Gros Michel cv. Highgate, de porte e vigor maior. Referente ao período de plantio à colheita 'Grande Naine' expressou maior precocidade, com uma diferença de 114 dias a menos para colher o primeiro cacho comparada à 'Fhia-23', a mais tardia. No ciclo posterior 'Grande Naine', 'Calipso' e 'Bucaneiro' mostraram-se mais precoces que 'Fhia-17' e 'Fhia-23'. Para peso do cacho e das pencas no primeiro ciclo o maior valor foi expresso pela 'Fhia-23', seguida da 'Fhia-17', da 'Grande Naine' e 'Calipso' que foi similar à 'Bucaneiro'. No segundo ciclo 'Fhia-23' e 'Fhia-17' foram as mais produtivas, enquanto as demais cultivares, menos produtivas. A 'Fhia-23' mostrou o maior número de pencas no primeiro ciclo e assemelhou-se à 'Fhia-17' no segundo ciclo. As cultivares foram similares para comprimento do fruto nos dois ciclos e diâmetro do fruto no segundo ciclo de produção. No primeiro ciclo 'Fhia-23' e 'Grande Naine' apresentaram diâmetros dos frutos semelhantes, e 'Grande Naine' não diferiu das demais cultivares. O peso médio do cacho da 'Fhia-23' e 'Fhia-17' (4) alcançou valores de 23,73 e 24,12 kg, respectivamente, inferiores aos resultados do presente trabalho, 48,89 e 36,66 kg, respectivamente, provavelmente devido à interação genótipo x ambiente x manejo.

Tabela 1. Características agronômicas avaliadas em bananeiras tipo Cavendish e 'Gros Michel' em dois ciclos de produção, Guanambi, BA, 2011-2012.

Características	Ciclo	Cultivares					CV (%)
		Calipso	Bucaneiro	Fhia-23	Fhia-17	Grande Naine	
Altura da planta (m)	1º	2,96C	2,69D	3,51A	3,25B	2,17E	4,31
	2º	3,55BC	3,40C	3,79A	3,67AB	2,69D	4,70
Perímetro pseudocaule (m)	1º	0,95C	0,90C	1,18A	1,06B	0,79D	4,31
	2º	1,09A	1,09A	1,13A	1,08A	0,89B	3,90
Período para colheita (dias)	1º	473,55C	474,95C	557,36A	513,81B	443,35D	3,39
	2º	657,00B	659,00B	719,00A	723,00A	650,00B	6,43
Peso cacho (kg)	1º	23,87CD	22,83D	48,89A	36,66B	28,52C	12,01
	2º	33,35B	32,88B	42,20A	41,18A	32,88B	15,76
Peso pencas (kg)	1º	20,74CD	19,88D	43,10A	31,92B	25,32C	12,86
	2º	29,26B	28,98B	36,63A	35,94A	29,75B	16,60
Número pencas (un)	1º	7,00D	7,00D	13,00A	11,00B	9,00C	6,07
	2º	10,00B	11,00B	15,00A	15,00A	11,00B	8,19
Comprimento fruto (cm)	1º	22,65A	22,92A	24,05A	23,68A	24,25A	5,90
	2º	22,33A	22,90A	21,47A	22,17A	22,08A	5,37
Diâmetro fruto (mm)	1º	32,80B	32,86B	35,36A	33,23B	34,40AB	4,15
	2º	33,88A	34,15A	33,27A	33,25A	33,85A	4,84

Médias seguidas por letras diferentes nas linhas, diferem pelo Teste de Duncan ($P < 0,05$).

CONCLUSÕES

A 'Fhia-23' é a mais produtiva e possui maior vigor vegetativo. A 'Grande Naine' apresenta menor porte e maior precocidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Silva, S.O.; Pereira, L.V.; Rodrigues, M.G.V. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.29, n.245, p.78-83, 2008.
- Dita M.A.; Waalwijk, C. Buddenhagen, I.W. Souza Jr, M.T.; Kema, G.H.J. 2010. Plant Pathology. v.59(2), p.348-357, 2010.
- Donato, S.L.R.; Silva, S. de O. e; Lucca Filho, O.A.; Lima, M.B.; Domingues, H.; Alves, J. da S. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v.28, p.139- 144, 2006.
- Cruz, F.S. et al. Catalogue of introduced and local banana cultivars in the Philippines: results of a demonstration trial by the Institute of Plant Breeding, University of the Philippines: Los Banos, 2007. 63p.

¹Acadêmicos do curso de agronomia Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi, BA, 46.430-000, tania_ifbaiano@hotmail.com, vagner_loiola@yahoo.com.br

²Engº Agrônomo, Dr., Instituto Federal Baiano - Campus Guanambi, Guanambi, BA, Caixa Postal 009, 46.430-000, sergio.donato@guanambi.ifbaiano.edu.br

³Engº. Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, 44380-000, edson.amorim@embrapa.br